

352

AVALIAÇÃO TEMPORAL DO ESTRESSE OXIDATIVO SISTÊMICO DE RATAS HIPERTENSAS CASTRADAS. *Mazzotti, N.G.; Barp, J.; Araújo, A.S.R.; Pinto, M.P.; Llesuy, S.; Belló-Klein, A.* (Departamento Fisiologia – ICBS –UFRGS).

Foram objetivos deste trabalho avaliar a progressão temporal da lipoperoxidação (LPO) e da atividade das enzimas antioxidantes em ratas normotensas e hipertensas sob distintos níveis estrogênicos. Foram utilizadas ratas Wistar, divididas em 4 grupos de n= 5: normotenso controle (NCO), hipertenso controle (HCO), normotenso castrado (NCA) e hipertenso castrado (HCA). Foi induzida a hipertensão renovascular (modelo Goldblatt 2) por 21 dias e, concomitantemente, realizada a ovariectomia. A LPO foi avaliada por quimiluminescência (QL) e a atividade das enzimas antioxidantes catalase (CAT) e superóxido dismutase (SOD) foram medidas em amostras de sangue coletadas no 3º, 10º e 21º dia. A QL aumentou do 3º para o 21º dia nos grupos HCO (236%), NCA (163%) e HCA (225%) em relação ao grupo NCO. A atividade da SOD seguiu o mesmo padrão de oscilação estando significativamente aumentada no 21º dia: HCO (73%), NCA (39%) e HCA (66%). A atividade da CAT mostrou-se aumentada no 10º dia nos grupos HCO (106%) e HCA (146%) em relação ao grupo NCO e NCA, respectivamente. Pode-se observar que tanto a hipertensão quanto a castração induziram um aumento de estresse oxidativo que progride com o passar do tempo. Este efeito pode estar relacionado à produção de superóxido (O_2^*) uma vez que a atividade da SOD acompanha estas oscilações. (CAPES, CNPq, Fapergs, FINEP).